

PROJETO EDUCATIVO

Índice

Introdução

A. Identidade e contexto

1. História Breve

2. Caracterização da Escola

2.1 – Espaço físico

2.2 – Comunidade educativa

2.2.1 – Alunos

2.2.2 – Pessoal docente e não docente

2.2.3 – Encarregados de educação

2.3 – Oferta Educativa

2.3.1 – Cursos Livres

2.3.2 – Curso Vocacional

2.3.3 – Curso Básico de Dança

2.3.4 – Curso Secundário de Dança

B. O que queremos concretizar ou Proposta Educativa

1. Princípios orientadores

1.1 – Valores

1.2 – Objetivos gerais

1.3 – Metas

1.4 – Estratégias

1.5 – Programas das disciplinas dos Cursos Básico e Secundário de Dança do EAE (anexos n.º 1, 2, 3 e 4)

2. Plano Anual de atividades (anexo 5)

3. Regulamento interno (anexo 6)

4. Avaliação do Projeto Educativo

Introdução

A Ca.DA Escola é um centro de formação, constituído em 1998, tendo como entidade titular a Companhia de Dança de Almada - Associação Cultural sem fins lucrativos. Esta escola tem como objetivo proporcionar uma formação técnica e artística em dança, desenvolver as capacidades expressivas, criativas, estéticas e de comunicação, e educar intérpretes e criadores na área da dança. O Decreto-Lei Nº75/2008, de 22 de abril, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei Nº137/2012, de 2 de julho, no seu artigo 9º, define o Projeto Educativo como "(...) o documento que consagra a orientação educativa (...) da escola (...), elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão (...), no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais (...) se propõe cumprir a sua função educativa". Este documento visa responder ao estipulado na portaria nº. 691/2009, de 25 Junho, que cria os cursos básicos de Dança, Música e Canto gregoriano, publicado D.R. 1ª. Série nº. 121, 25 junho 2009, republicado em portaria 267/2011, regulamentado pela portaria 225/12, de 30/07, com a declaração de retificação nº 55/2012, 28/09 e portaria 223-A/2018 de 03 de agosto. O curso secundário de dança, criado ao abrigo da portaria 243-B/2012 de 13/08 com a declaração de retificação nº 58/2012, de 12/10 alterado pela portaria nº 419-B/2012, de 20/12, pela portaria nº 59-B/2014 de 07/03 e pela portaria nº 165-A/2015, de 03/06 retificado pela portaria 229-A/2018 de 14/08 e despacho nº. 1305/2012 de 30/6 (D.R., 2ª.série – Nº.121 – 30 de Janeiro de 2012) que estabelece o regime de autonomia pedagógica. Procura-se nesse enquadramento, dar a conhecer a missão, objetivos, modo de funcionamento, características estruturais, características físicas, organização e inserção no meio social da Ca.DA. Escola, e da própria Companhia de Dança de Almada.

A. IDENTIDADE E CONTEXTO

1. História breve

A Companhia de Dança de Almada (Ca.DA) é uma associação cultural sem fins lucrativos, que tem como objeto social, desenvolver atividades culturais, ensino da dança e promoção de espetáculos. Propõe-se promover, divulgar e ser um espaço de criação e formação, que permita o desenvolvimento e crescimento artístico de coreógrafos, bailarinos, professores e jovens estudantes. Iniciou atividade em 1990, constituindo-se legalmente em 1991, como companhia profissional de dança contemporânea. Desde então, produziu mais de uma centena de peças de coreógrafos nacionais e estrangeiros, num total de 49 criadores (Ana Macara, Clara Andermatt, Amélia Bentes, Peter Michael Dietz, Paulo Ribeiro, Claudia Dias, Jean Paul Bucchieri, Filipa Francisco, Margarida Bettencourt, Francisco Pedro, Gagik Ismailian, Benvindo Fonseca, São Castro, Luís Marrafa entre outros) e realizou mais de mil espetáculos, que foram vistos no país e no estrangeiro, nomeadamente na Europa (Espanha, França, Suíça, Itália, Grécia, Croácia, Polónia, República Checa, Bélgica), África (Cabo Verde), América (Brasil) e Ásia (China). Na sua programação, para além da estreia de dois programas anuais, a Ca.DA estreia regularmente, desde 1993, espetáculos e sessões formativas especialmente concebidos para o público infanto-juvenil. A companhia é constituída por um corpo de profissionais com formação especializada - entre coreógrafos, bailarinos, professores e técnicos - com vasta experiência quer na organização e produção de eventos culturais, quer no ensino da dança, e na formação e sensibilização de públicos. A Ca.DA tem vindo a desenvolver ações de formação dirigidas à comunidade, nomeadamente ateliers para crianças, jovens e seniores, ensaios abertos, e encontros entre criadores e a comunidade, dando apoio a projetos desenvolvidos em instituições de solidariedade social. A companhia organiza também anualmente, desde 1992, o festival internacional Quinzena de Dança de Almada, onde promove o intercâmbio entre criadores e bailarinos portugueses e a comunidade internacional. No âmbito da atividade pedagógica, é objetivo da Companhia formar novos públicos e futuros intérpretes, dando-lhes ferramentas técnicas e artísticas e criando situações de apresentação pública. No desenvolvimento das atividades de formação desenvolvidas pela professora Maria Franco desde os anos 80, é criada em 1998 a Ca.DA Escola, onde uma equipa profissional progressivamente se alargou, passando a ter direção

pedagógica de Carla Albuquerque desde 2009, ano em que foi dado início ao curso vocacional, do qual saíram já algumas bailarinas que desenvolvem atualmente a sua atividade profissional na área da dança. Na escola são oferecidos também vários cursos livres para diversos grupos etários. Desde 2018 a Escola oferece também a possibilidade aos alunos de frequentarem o Curso Básico e Secundário de dança, do ensino artístico especializado, articulado com várias escolas locais. Esta companhia tem sido apoiada financeira e logisticamente, de forma regular, pela Câmara Municipal de Almada e pelo Ministério da Cultura desde 1992, o que revela o reconhecimento pela qualidade do trabalho desenvolvido ao longo dos anos.

2. Caracterização da Escola

2.1. Espaço Físico

Almada é uma cidade com uma componente cultural extensa, diversificada e de qualidade, que viu crescer muitos bailarinos e artistas, que hoje fazem parte do panorama artístico nacional e internacional. A Ca.DA Escola está instalada no centro da cidade, com uma excelente localização, estando na proximidade de diversos equipamentos públicos, escolas, comércio e serviços. As atividades desenvolvem-se num edifício (Academia Almadense) reabilitado pela Câmara Municipal de Almada, com apoio de verbas europeias, no âmbito de um protocolo de colaboração entre a Academia Almadense, Companhia de Dança de Almada e Câmara Municipal, com o propósito de desenvolver o projeto de criação, produção e formação artística da Companhia, e por forma a inserir-se num projeto de ensino artístico especializado em dança neste concelho. A Ca.DA Escola tem em seu redor diversas escolas do ensino secundário e básico, 1º, 2º, 3º ciclo e secundário com as quais tem parcerias para a aprendizagem da dança em regime de ensino articulado, nomeadamente Escola Secundária Emídio Navarro, Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade, Escola Básica Integrada Dom António da Costa e Escola Secundária Fernão Mendes Pinto. A excelente proximidade com estes estabelecimentos, permite aos alunos um fácil acesso, podendo estes deslocar-se a pé entre as escolas acima mencionadas e a Ca.DA Escola. No mesmo edifício, para além da Ca.DA Escola, funciona também a Companhia de Dança de Almada, o que faz com que os alunos tenham um maior contacto com a dança a nível profissional e artístico, através de espetáculos, workshops e assistência a ensaios. Durante o festival “Quinzena de Dança de

Almada”, os alunos da Ca.DA Escola têm a possibilidade de contactar com vários artistas nacionais e internacionais através de workshops, espetáculos, conversas e apoio à produção do festival, através do programa de voluntariado.

A Escola funciona num edifício de 3 pisos. Todo o edifício foi totalmente recuperado em 2014, de acordo com as normas de segurança atuais, dispondo de excelentes condições de iluminação natural e climatização, e com a preocupação de criar espaços adequados à prática da dança. A Escola dispõe de:

- 2 estúdios de dança, equipados com linóleo, barras de dança, espelhos e aparelhagens de som. Todos têm iluminação natural e climatização;
- 1 sala/estúdio polivalente equipado com mesa, cadeiras, linóleo, espelhos e aparelhagem de som, com iluminação natural;
- 1 gabinete de direção pedagógica;
- 1 gabinete de apoio e secretariado;
- balneários masculinos e femininos com cacifos e chuveiros;
- Instalações sanitárias, adaptadas a pessoas com deficiência;
- Espaços de arrumação e arquivo.

2.2. Comunidade Educativa

Integrado num clima escolar estável, o projeto educativo promove perante a comunidade escolar, um ambiente saudável que proporciona o sucesso educativo dos alunos, tendo como base, a partilha de responsabilidades, a participação conjunta e a interajuda. Nesse sentido a coordenação pedagógica da escola define anualmente estratégias que permitam assegurar o sucesso educativo/formativo de todos os alunos. A escola é dirigida por um corpo de profissionais, e subordinada à Direção da Ca.DA, de acordo com a seguinte estrutura:



ano 2015 que a escola mantém cerca de 270 alunos. Cerca de 100 alunos a frequentar o Curso Vocacional e 120 alunos a frequentar os cursos livres. A elevada taxa de sucesso apresentada pelos alunos, revela o bom desempenho dos alunos da Escola, que em nada prejudicam os resultados académicos, ao invés, bastante positivos. A maioria dos alunos reside no centro de Almada ou zonas circundantes. Os alunos do curso vocacional são residentes na cidade de Almada e frequentam na sua maioria escolas básicas e secundárias do ensino público da zona de Almada. No ensino artístico especializado em dança temos 27 alunos que frequentam a escola. Ao abrigo do programa Alma Sénior, da CMA, acolhemos cerca de 20 adultos com idades entre os 65 e os 86 anos, com aulas regulares de movimento criativo. Para além dos cursos ministrados, a escola, acolhe anualmente alunos, do curso de Artes do Espetáculo da Escola Secundária Anselmo de Andrade para desenvolver estágios curriculares. Estes alunos são integrados no curso vocacional e colaboram na produção do festival “Quinzena de Dança de Almada”.

Distribuição dos alunos por graus em 2020/21 – Cursos Livres/Curso Vocacional

Dança para criativa	8
Dança criativa Pré primário	11
Dança criativa/clássica Primário	10
Dança criativa/clássica Grau IA	11
Dança criativa/clássica Grau IB	10
Dança criativa/clássica Grau IIA	15
Dança criativa/clássica Grau IIB	16
Dança clássica Grau IIIA/CV1-IIIB/CV2	15
Dança clássica Grau IVA/CV3	7
Dança clássica Grau IVB/CV4-V/CV5	10
Dança clássica Grau VI/CV6	14
Dança clássica Grau VII/VIII/CV7/8	17
Grau IX	13

Distribuição dos alunos do Curso Básico e Secundário de Dança do Ensino Artístico Especializado no ano 2019/2020

5º ano ensino básico	11
6º ano ensino básico	7
7º ano ensino básico	5
8º ano ensino básico	5
9º ano ensino básico	7

2.2.2. Pessoal Docente e Não docente

O corpo docente da escola é constituído por um grupo heterogéneo na sua formação e experiência. A maioria dos professores tem habilitação académica, para além de formação específica em dança, enquanto outros, pela sua formação em dança e vasta experiência profissional, estão habilitados para a prática do ensino.

Todos os docentes procuram desenvolver linguagens técnicas e artísticas atuais e abertas ao futuro. Nesse sentido, são incluídas na formação diferentes abordagens que contribuem para o conhecimento e o despertar da criação artística nos participantes. Para a concretização do Projeto Educativo da Escola, espera-se do professor que oriente o percurso formativo do aluno e apoie os seus processos de aprendizagem. A Ca.DA Escola possui um corpo docente competente e devidamente qualificado, composto por um núcleo de professores permanentes, complementado pontualmente por professores convidados. No sentido de valorizar e acrescentar à formação dos professores, estamos presentemente envolvidos num projeto Erasmus+ em cooperação com instituições ligadas ao ensino da dança na Grécia, Inglaterra, Chipre e Suécia, no qual têm participado quase todos os professores da escola. O desenvolvimento de um quadro de escola de acordo com o legalmente previsto mantém-se uma prioridade, como meio de consolidação deste projeto educativo. Em termos de pessoal não-docente a escola conta com o apoio de secretariado por uma profissional que, para além de formação académica específica, conhece bem a realidade da escola. A Escola conta também com o apoio dos departamentos de produção e comunicação da Companhia de Dança de Almada.

2.2.3. Encarregados de Educação

Sempre que possível, a Ca.DA Escola, envolve os encarregados de educação nas iniciativas que promove, contribuindo dessa forma para que pais/encarregados de educação tenham uma intervenção cada vez mais ativa na vida dos seus educandos e da comunidade escolar através de:

- Participação em visitas de estudo
- Acompanhamento em festivais e concursos
- Participação em reuniões
- Apoio aos espetáculos e apresentações da Escola
- Assistência a aulas abertas
- Outras atividades

A resposta de pais e responsáveis pelos alunos tem sido na sua generalidade muito positiva, contribuindo para o sucesso de muitas das iniciativas.

2.3. Oferta Educativa

A Ca.DA Escola é hoje uma prestigiada instituição de formação artística sediada na cidade de Almada, que oferece formação em dança, complementada com áreas associadas à criação e à produção de espetáculos. Concretamente, é oferecido um curso vocacional de 8 anos e vários cursos livres, de acordo com as possibilidades que anualmente se vão oferecendo.

A Ca.DA Escola tem como propósito proporcionar aos alunos uma formação adaptada à realidade da dança atual, contribuindo assim para uma nova geração de bailarinos e agentes da dança com um aprofundado conhecimento e sentido crítico e estético apurado. A Ca.DA Escola promove através de relações pedagógicas que estabeleceu com escolas do 1º ciclo em seu redor, atividades de dança pontuais tais como aulas abertas, oficinas, visitas guiadas e a integração destas crianças em espetáculos.

2.3.1. Cursos Livres

Os cursos livres destinam-se a todos os que, a partir dos 2 anos, tenham interesse na aprendizagem da dança enquanto complemento da sua formação pessoal e artística ou simplesmente como atividade lúdica.

2.3.2. Curso Vocacional

Com disciplinas definidas no currículo, o Curso Vocacional destina-se aos alunos entre os 10 e os 18 anos que optem por uma formação em dança completa, com o objetivo de formar intérpretes e criadores na área da dança.

2.3.3. Curso Básico de Dança

O Curso Básico de Dança destina-se a todos os interessados, a partir do 5º ano escolar que tenham como objetivo uma formação profissional em dança. Este curso é certificado pelo Ministério de Educação e articulado com a Escola Básica D. António de Costa e Escola Secundária Fernão Mendes Pinto.

2.3.4. Curso Secundário de Dança

O Curso Secundário de Dança destina-se a todos os interessados, a partir do 10º ano escolar que tenham como objetivo uma formação profissional em dança. Este curso é certificado pelo Ministério de Educação e articulado com a Escola Secundária Fernão Mendes Pinto e Escola Secundária Emídio Navarro.

B. O QUE QUEREMOS ALCANÇAR / PROPOSTA EDUCATIVA

1. Princípios Orientadores

1. 1. Valores

A dança, atividade psicomotora por excelência, desempenha um papel privilegiado, quer como meio de expressão artística quer como instrumento de educação, para um melhor conhecimento do próprio corpo e das suas potencialidades: “a dança é uma cooperação organizada das nossas faculdades mentais, emotivas e corporais, que se traduz em ações cuja experiência é da máxima importância para o desenvolvimento da personalidade.” (Laban, 1971). A Ca.DA Escola tem como finalidade prestar à comunidade um serviço educativo de elevada qualidade, dando uma resposta eficaz às diferentes necessidades da população e promovendo uma atitude cooperante com a comunidade educativa local. A escola deve valorizar o aluno como um ser em permanente desenvolvimento e deverá contribuir para que o aluno aprofunde conhecimentos essenciais a toda a educação: o saber estar, o ser, o conhecer e o

agir. Os alunos devem ser estimulados na contínua busca pelo conhecimento e devem ser responsáveis pela sua própria aprendizagem, devendo ser estimulados através dos ensinamentos, do exercício e da prática artística que a Escola lhes proporciona.

1.2. Objetivos gerais

Com base nas recomendações de instituições de grande credibilidade como a Unesco e Organização Mundial de Saúde e também na literatura sobre o papel cultural da Educação Artística, a Ca.DA escola tem como objetivos gerais:

a) Contribuir para formar pessoas e artistas competentes e versáteis, desenvolvendo a sua capacidade criativa e técnica num ambiente seguro e apelativo, bem como promover o seu desenvolvimento afetivo e emocional.

b) Desenvolver nas crianças e nos jovens uma crescente tomada de consciência de si próprio, do seu corpo e do seu potencial de mobilidade, em relação a tudo o que os rodeia;

c) Desenvolver o espírito crítico e a sensibilidade expressiva e estética a partir do trabalho de criação e observação individual e/ou em grupo;

d) Contribuir para o acesso dos alunos a todos os bens, serviços e práticas culturais a que tem direito;

e) Aceitar e compreender os desafios colocados pela diversidade cultural da nossa sociedade promovendo a integração social e o pluralismo cultural e sentimentos de união e solidariedade;

f) Fomentar a interação social, promovendo a autonomia, a autoconfiança e a autoestima;

g) proporcionar o contacto e a interação com o meio artístico e profissional da Dança;

h) Promover a assimilação de novas técnicas com vista à melhoria das capacidades motoras e das muitas funções e aquisições que intervêm na execução do movimento, em relação com as solicitações ambientais e motivações individuais.

i) Potenciar estratégias educativas e culturais que transmitam e apoiem valores estéticos e identitários suscetíveis de promover e valorizar a arte como parte integrante da vida e de uma sociedade próspera;

j) Potenciar o valor do Ensino Artístico e o seu papel no desenvolvimento de capacidades cognitivas e sociais.

i) Desenvolver capacidades psicomotoras de agilidade, coordenação e equilíbrio, sentido rítmico e percepção auditiva, visual e cinestésica;

m) Proporcionar situações de presença em palco e de exposição ao público que permitam desenvolver a experiência necessária à interpretação de bailados.

1.3. Metas

Para alcançar os objetivos da escola, as várias disciplinas concentram-se em atingir várias metas, tais como:

a) Aquisição de conhecimentos em Dança, orientados para o domínio avançado das técnicas da Dança Clássica e da Dança Contemporânea;

b) Aquisição de competências das técnicas da Dança Clássica e da Dança contemporânea;

c) Aquisição de capacidades específicas na identificação e posicionamento das diferentes partes do próprio corpo, desenvolvendo a lateralidade, em relação a si próprio e em relação aos outros.

d) Aquisição das funções que intervêm na execução do movimento: Individualizar e dar sequência aos movimentos solicitados; Medir e dirigir o movimento; Manter o equilíbrio;

e) Aquisição de conhecimento sobre diferentes correntes estéticas, técnicas e metodologias da Dança;

f) Aquisição de competências relacionadas com a improvisação e criação artística, produção e interpretação de espetáculos;

g) Integração de conhecimento de várias áreas relacionadas com o espetáculo, como a luminotecnia, a sonoplastia, a direção de cena, a produção, a maquilhagem e caracterização e a cenografia, entre outros;

h) Obtenção de expressividade nos movimentos realizados pela aquisição de competências relativas à comunicação gestual e mímica, à dramatização, bem como à relação entre movimentos e música.

i) Aquisição de competências que permitam integrar os conhecimentos adquiridos de modo a conseguir uma interpretação artística de qualidade e adaptada a diferentes estilos coreográficos.

1.4. Estratégias

A principal característica dos Curso Vocacional e Curso Básico e secundário de Dança, prende-se com a oferta de aulas de técnica de dança de grande qualidade, baseadas em técnicas desenvolvidas internacionalmente ao longo dos tempos, procurando os métodos e estratégias mais atualizados, tendo como referência a escola inglesa de Dança Clássica (método Fewster), as técnicas de Dança Contemporânea, e correntes atuais ligadas ao ensino da dança (McFee, 2004, McCutchen,(2016), Bresler, 2007, Ashley, 2012). Para além das aulas de técnica existem várias unidades de formação ligadas às componentes criativas e complementares. Nos cursos livres, as aulas de técnica apenas são oferecidas a partir dos 10 anos. Até lá, nas diferentes aulas, são programadas e realizadas atividades que, a partir de jogos e situações lúdicas, concorrem para a progressiva construção e organização do espaço físico e relacional e, também, para a intuição inicial da sucessão temporal das ações. Através da utilização de todas as estruturas motoras, estáticas e dinâmicas em jogos de movimento baseados em esquemas livres ou pré-estabelecidos de forma individual ou coletiva, promove-se na criança a aquisição de conceitos relativos ao espaço e à orientação (perto/longe, em cima/em baixo, para a frente/para trás, alto/baixo, curto/longo, grande/pequeno, esquerda/direita) e conceitos relativos ao tempo e à estrutura rítmica (primeiro/depois, ao mesmo tempo/conjuntamente, lento/rápido). De modo a promover e facilitar o acompanhamento do desempenho curricular dos alunos, particularmente nos cursos vocacionais, procura-se assegurar modos de comunicação regular com os encarregados de educação, estimulando a sua participação nas atividades da escola. É estratégia da escola promover atividades conjuntas com outras escolas de ensino artístico e outras instituições ligadas à dança e às artes do espetáculo, facilitando a troca de experiências e a concretização de ações conjuntas como espetáculos, intercâmbios e visitas de estudo, entre outras. A apresentação dos alunos em diversos espaços é uma medida que permite divulgar o trabalho desenvolvido na escola, incentivando a participação dos alunos em atividades e ações junto da comunidade; A Ca.DA Escola tem estabelecido vários protocolos, nomeadamente com a Escola Secundária Anselmo de Andrade no sentido de receber alunos a frequentar o 12º ano do curso de Artes do Espetáculo, para realizarem um estágio académico de final de curso. Em parceria com a Câmara Municipal de Almada, ao

abrigo do programa Alma Sénior de atividade física dos seniores em todo o concelho desenvolve-se um projeto que oferece aulas regulares a esta população. De um modo geral, como política de escola, e de modo a criar uma união entre os alunos e sentimentos de pertença e identificação, no respeito pelas regras, pretende-se implementar nas aulas de dança uma atmosfera lúdica, descontraída e recreativa, através da qual é possível atingir uma homogeneidade, mas nunca um esmagamento dos valores individuais, favorecendo as relações interpessoais entre as crianças. Este objetivo que se prende ao estimular relações de convívio, solidariedade e intervenção cultural entre os membros da comunidade educativa, é procurado também através de atividades de extensão curricular ou comemorações e apresentações em locais públicos (espetáculos e oficinas coreográficas).

1.5

Programas das Disciplinas

- Técnica de Dança Clássica (anexo n.º 1)
- Técnica de Dança Contemporânea (anexo n.º 2)
- Expressão Criativa/Composição Coreográfica (anexo n.º 3)
- Música (anexo n.º 4)

2. Plano Anual de Atividades

O plano anual de atividades elaborado pela Direção Pedagógica deverá apresentar um guião das atividades a desenvolver ao longo de cada ano letivo pelos diferentes professores, atuando como um instrumento de gestão pedagógica.

O plano de atividade para o ano de 2019/20 é apresentado em anexo no documento em anexo n.º5.

Este plano contempla várias atividades de complemento pedagógico cujo objetivo é proporcionar aos alunos um enriquecimento das atividades letivas e um maior contacto com o meio artístico e cultural. Durante o ano letivo 2019/2020 estão a ser previstas algumas atividades complementares:

- Visitas a companhias de dança; teatros municipais; escolas e instituições culturais;
- Intercâmbios com alunos de cursos de dança de outras escolas;

- Assistência a ensaios e espetáculos de dança, participação em aulas e workshops de artistas e professores convidados.

3. Regulamento Interno

O regulamento interno estabelece as normas de funcionamento interno da Escola, devendo ser elaborado e atualizado pelo Conselho Pedagógico e aprovado pela Direção.

O Regulamento Interno, apresentado no anexo n.º 6, assim como os programas das disciplinas vocacionais, serão posteriormente e atualizados pela Direção Pedagógica da Escola e partilhados com toda a comunidade educativa.

4. Avaliação do projeto educativo

Este Projeto Educativo será objeto de avaliação regular, e no final de cada ano, sempre que se justifique.

Agentes da avaliação regular anual serão o Diretor da companhia, Diretor Pedagógico e Conselho Pedagógico. Essa avaliação terá por base reuniões com o corpo docente para analisar os níveis de progressão dos alunos e possíveis problemas encontrados a ultrapassar.

A avaliação contínua do curso é desenvolvida para direção pedagógica, com recurso a reuniões com professores, encarregados de educação e alunos para perceber o respetivo grau de satisfação.

Referências

Ashley, Linda (2012). **Dancing with Difference: Culturally Diverse Dances in Education**. Rotterdam: Sense

Bresler L. (eds) (2007). **International Handbook of Research in Arts Education**. Dordrecht: Springer

Laban, Rudolph (1971). **The mastery of movement**. L. Ullman (Ed.). London: Macdonald & Evans.

McCutchen, Branda P. (2006) **Teaching Dance as Art Education**. Champaign,IL: Human Kinetics.

McFee, Graham (2004) **The concept of dance education**. Pageantry Press.